

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Sumário: Autoridade, Fidelidade e as Escrituras Sagradas

Notas -

AULA Nº 1:

- I. Apresentação.
- II. Autoridade das Escrituras.

AULA Nº 2:

- III. Dez tipos de autoridades que competem com as Escrituras.

AULA Nº 3:

- III. Dez tipos de autoridades que competem com as Escrituras (cont.).

AULA Nº 4:

- III. Dez tipos de autoridades que competem com as Escrituras (cont.).

AULA Nº 5:

- III. Dez tipos de autoridades que competem com as Escrituras (cont.)

- IV. Conclusão do curso
- AVALIAÇÃO

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

Autoridade, Fidelidade e as Escrituras Sagradas: Avaliação

Perguntas possíveis de 20 valores

- 1) Defina a autenticidade e a autoridade das Escrituras utilizando provas internas e externas (págs. 297-300).
- 2) Selecciona um exemplo de falsa doutrina resultante do tradicionalismo. Explique que doutrina é, porque as pessoas acreditam nela, qual a resposta adequada e o que se pode reter e rejeitar dela (págs. 318-329).
- 3) Defina e descreva os dois principais dogmas do humanismo popular (págs. 307, 308).

Perguntas possíveis de 10 valores

- 1) Enumere quatro maneiras como a Palavra Encarnada e a palavra escrita estão directamente relacionadas (não é necessário referência) (pág. 296).
- 2) Apresente alguns pontos que sirvam de resposta bíblica geral ao utilitarismo (pág. 305).
- 3) Defina humanismo (págs. 306, 307).
- 4) Explique de que maneira o legalismo e o hedonismo se opõem mutuamente (págs. 314, 315).
- 5) Apresente alguns pontos que sirvam de resposta geral ao universalismo (pág. 316).
- 6) Explique de que maneira a doutrina das Testemunhas de Jeová se baseia num humanismo extremo (pág. 330).

AUTORIDADE & FIDELIDADE

I. Apresentação do curso.

Notas -

Propósito do Curso:

Este curso não tem o propósito de “provar” a autenticidade das Escrituras. Apresentaremos apenas uma breve fundamentação estabelecendo algumas provas básicas. Definitivamente, para aceitarmos as Escrituras como a nossa autoridade máxima precisamos, primeiramente, de dar um passo de fé. Partiremos, portanto, do princípio que este passo já foi dado.

É nosso propósito tomarmos conhecimento de alguns dos tipos de autoridades que competem com as Escrituras para firmarmos a nossa fidelidade. Devemos ser desafiados a evitar tais autoridades e estar equipados para o ministério em favor daqueles que se encontram presos nas teias das falsas autoridades.

Não é nossa intenção rejeitar toda a acção que possa estar associada com cada tipo de ministério, mas elevar claramente a Palavra de Deus como A autoridade máxima à qual todas as outras estão subordinadas.

A. Este curso inclui três questões-chave.

1. Autoridade.

- a. As acções baseiam-se em crenças, da mesma forma como o comportamento de um cristão é uma consequência da teologia. Em outras palavras, o que uma pessoa faz é resultado dos seus valores e crenças.
- b. A crença baseia-se naquilo que é percebido como verdadeiro ou peremptório. Ou seja, a crença baseia-se na percepção individual de autoridade a partir da qual uma determinada pessoa vê o mundo.
- c. O cristãos podem dizer que possuem uma “visão bíblica do mundo”. Isto significa que eles vêem toda a vida segundo a sua autoridade máxima: A Bíblia. Eles compreendem que a realidade ou a verdade está baseada na Bíblia. Os seus valores baseiam-se na Bíblia. Enfim, as suas acções baseiam-se na Bíblia.
- d. O que há de mais visível em alguém são as suas acções.
~~Todavia, a influência mais profunda sobre alguém é aquilo que eles têm como peremptório; portanto, autoridade é realmente~~

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

2. Fidelidade.

- a. Uma pessoa pode aderir a quantas autoridades diferentes? Jesus respondeu a esta pergunta quando disse: “Nenhum servo pode servir dois senhores, ; porque, ou há de aborrecer um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. **Não podeis servir a Deus e a Mamom.**” (Lc 16:13).
- b. Qual é a autoridade que influencia a sua visão do mundo? O que determina a verdade? A que está subordinada ou em que se baseia a sua vida? O que vê como autoridade?
- c. Muitas autoridades diferentes tentam ganhar a nossa fidelidade. O desafio do cristão é ser fiel somente a Deus que revelou a Si próprio e a Sua vontade através da Sua Palavra.

3. As Escrituras Sagradas.

- a. Para o cristão, as Escrituras devem ser a base daquilo que é verdadeiro. As ‘Escrituras’ são a Palavra de Deus, tanto a Encarnada (Jesus) como a escrita (a Bíblia).
- b. A Palavra Encarnada é eterna (Jo 1:1), concebida pelo Espírito Santo (Lc 1:35), nascida como um homem comum (Fp 2:7), e completamente perfeita (Hb 4:15).
- c. A Palavra escrita é eterna (Sl 119:89), concebida pelo Espírito Santo (2Tm 3:16), escrita em linguagem comum (1Co 2:4-10) e completamente perfeita (Sl 19:7,8).

B. Conteúdo deste curso.

1. A autoridade das Escrituras.

- a. Provas internas.
- b. Provas externas.

2. Fidelidades que competem com as Escrituras.

- a. Consideraremos dez tipos de autoridades que competem com as Escrituras.
 - 1) O tradicionalismo.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

- 2) O utilitarismo.
- 3) O intelectualismo (ou humanismo).
- 4) O sensacionalismo.
- 5) O materialismo.
- 6) O espiritismo.
- 7) O legalismo.
- 8) O hedonismo.
- 9) O denominacionalismo.
- 10) O universalismo.

- b. Grande parte da nossa atenção será dada ao tradicionalismo e ao intelectualismo (humanismo). Os outros tipos de autoridades são principalmente para debates em classe.

II. A autoridade das Escrituras.

A. Provas internas.

1. A visão de Jesus das Escrituras.
 - a. A razão mais importante para se aceitar a autoridade das Escrituras é que, de acordo com o que nelas está escrito, o próprio Jesus também tinha esta visão. Se o próprio Jesus via a autoridade nas Escrituras, então nós também devemos fazê-lo. Desta forma, toda a questão da autoridade pode ser solucionada de forma bastante simples.

Comentário do autor:

Quanto à autoridade do Pentateuco, devemos simplesmente aceitar que Moisés foi o autor dos livros da Lei porque Jesus o via como tal (ver Mc 7:10; Lc 24:27).

Notas -

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

- b. Os seguintes pontos mostram algumas das maneiras como Jesus via o Velho Testamento como autoridade.
 - 1) Ele via o Velho Testamento como inspirado pelo Espírito Santo (Mt 22:43).
 - 2) Ele via o Velho Testamento como a Palavra de Deus (Jo 10:35).
 - 3) Ele via o Velho Testamento como historicamente exacto (Mt 12:40).
 - 4) Ele via o Velho Testamento como padrão para o entendimento (Mt 22:29).
 - 5) Ele via o Velho Testamento com a última palavra (Mt 4:4, 7, 10).
 - 6) Ele via o Velho Testamento como consistente Consigo próprio (Jo 5:39; Lc 24:27,44).
 - 7) Ele via o Velho Testamento como fiável (Mt 26:54,56; Lc 24:44-46).
 - c. Jesus também validou o estabelecimento e a autoridade do Novo Testamento.
 - 1) Ele declarou aos apóstolos em Jo 14:25,26 que o Espírito Santo lhes faria lembrar de tudo quanto Ele lhes tinha dito (referindo-se à redacção dos Evangelhos).
 - 2) Ele disse-lhes ainda em Jo 16:13 que o Espírito Santo os guiaria em toda a verdade e lhes revelaria as coisas futuras (referindo-se à redacção dos restantes livros do Novo Testamento).
2. A visão das Escrituras de si próprias.
- a. As Escrituras são inspiradas por Deus (2Tm 3:16; 2Sm 23:2).
 - b. As Escrituras foram enviadas ou iniciadas por Deus (2Pe 1:20,21; Jr 1:9).
 - c. As Escrituras dão testemunho dos seus próprios autores (Gl 3:8; 2Pe 3:15, 16).

AUTORIDADE & FIDELIDADE

3. Cumprimento de profecias.

- a. As Escrituras predizem a vinda do Messias (ver Is 52:13-53:12).
- b. As Escrituras predizem a história das nações (considere a destruição de Tiro profetizada em Ez 26).
- c. As Escrituras predizem a história de Israel (considere o exílio como foi profetizado em Os 9:17, e a restauração como nação profetizada em Jr 31).

Notas -

B. Provas externas.

1. História da Bíblia.

- a. A sua unidade - as mesmas mensagens são expressas em diferentes partes do livro (redenção, aliança, o Reino de Deus, a realidade do Messias).
- b. A sua diversidade - escrita num período de mais de 1500 anos por mais de 40 autores diferentes de origens totalmente diversas.
- c. A sua preservação - nenhum outro livro foi preservado com tanto cuidado. A descoberta dos Pergaminhos do Mar Morto sustentam isto.
- d. A sua distribuição - lida por mais pessoas e em mais línguas em todo o mundo do que qualquer outro livro.
- e. A sua influência -tem influenciado consistentemente pessoas de todas as culturas de modo a transformar radicalmente as suas vidas.

2. Descobertas arqueológicas.

- a. Consistência histórica.
 - 1) Mostrou-se que os antepassados do povo de Israel eram oriundos da Mesopotâmia (Gn 11:28).
 - 2) O homem chamado Erastos era um alto oficial em Corinto na altura em que foi escrito Romanos 16:23.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

b. Coerência geográfica.

- 1) Havia muros de uma cidade que caíram na altura da história de Josué em Jericó.
- 2) Havia cidades com os mesmos nomes bíblicos e a mesma localização que Paulo descreve nas suas viagens missionárias.

3. Descobertas científicas.

- a. Descobriu-se que a Terra não está “suspensa em nada” (Jó 26:7).
- b. Descobriu-se que a vida está no sangue (Gn 9:4).

III. Dez tipos de autoridades que competem com as Escrituras.

A. O tradicionalismo (sistemas de tradições).

1. Definição.

- a. A verdade é determinada por aquilo que foi valorizado no passado. Na sua forma extremista, o tradicionalismo torna-se na autoridade primária de uma pessoa.
- b. Alguns aspectos do tradicionalismo podem também afectar intelectualmente aqueles que vêem nas Escrituras a autoridade primária (básica) mas que, de facto, vivem e agem conforme as tradições.

2. A religiosidade pode ser um resultado do tradicionalismo. A religiosidade enfatiza forma e ritual em vez de conteúdo e fé. Resulta no superficialismo. Dá geralmente azo a doutrinas extra-bíblicas ou não bíblicas. A Bíblia chama tais doutrinas de “tradição dos homens” (ver Mc 7:8).

3. É importante recordar que não devemos identificar alguém como estando “perdido na religiosidade” (e não salvo) simplesmente por causa de uma determinada denominação a que eventualmente pertença.

- a. Por exemplo, alguns cristãos acham que todos os metodistas são religiosos não salvos.
- b. Outros cristãos consideram automaticamente alguém que é católico romano como estando “perdido na religiosidade”.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

4. Em geral, os cristãos evangélicos cometeram dois grandes erros relativamente à sua perspectiva das expressões mais tradicionais da Igreja (frequentemente referidas como “igreja alta”).
- a. Num extremo, temos aqueles que dizem que as igrejas mais tradicionais ou com uma liturgia formal mais elevada são apenas fachada. Dizem ainda que não é possível que o membro de uma “igreja alta” seja salvo.
 - b. Noutro extremo, temos os “hiper-ecuménicos”. Esta é a posição de tolerância às custas da verdade. A unidade às custas da autoridade da Bíblia. Eles dizem que os tradicionalistas pensam de maneira aceitável e que nós pensamos de outra maneira igualmente aceitável.
5. Ambos os extremos estão errados. São ambos demasiadamente simplistas.
- a. Não devemos esquecer-nos de que as igrejas com uma liturgia mais formal estão baseadas em doutrinas cristãs básicas. Por isso, é possível que um membro de uma dessas igrejas seja salvo.
 - b. Todavia, não devemos ignorar os possíveis efeitos negativos da tradição fora de propósito (superficialismo e falsa doutrina).
 - 1) Fazer isto por causa da “unidade” apenas produzirá uma falsa unidade.
 - 2) O superficialismo e a falsa doutrina devem ser desafiados porque encorajam a religiosidade e nos impedem de entrar no Reino de Deus.
 - c. O ponto-chave é que a Palavra de Deus, correctamente interpretada, deve ser vista como o factor decisivo em tais polémicas.

Comentário do autor:

Recomenda-se o Vol. 3 da série Estudo Bíblico o qual fornece confiança para a interpretação bíblica.

6. Devem ser enfatizados dois pontos quando se ministra a pessoas apanhadas nas teias do tradicionalismo.
- a. ~~Aceitar o facto de que um “tradicionalista” pode ser um cristão.~~

Notas -

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

- 1) Como pode um tradicionalista ser um verdadeiro crente se, por exemplo, às vezes nem compreendem completamente a doutrina da salvação?
- 2) Esta pergunta é respondida em Actos 15:5, da mesma maneira como “alguns da seita dos fariseus (aqueles que viam a autoridade na tradição) que tinham crido”, puderam ser chamados de crentes, mesmo sem compreenderem a doutrina da salvação.
 - a) Em Actos 15:1, lemos acerca do princípio da confusão que levou à Assembleia de Jerusalém. Alguns diziam: “Se não fores circuncidado de acordo com a Lei de Moisés, não poderás ser salvo”.
 - b) Em Actos 15:5, aquelas pessoas que foram chamadas de crentes (no livro de Actos um crente é sempre um cristão) concordavam com a ideia confusa da doutrina da salvação, mas não deixavam de estar salvos.
- 3) Não nos devemos esquecer de que a salvação diz respeito ao indivíduo na sua totalidade e não somente à sua mente. A salvação não depende de perfeitos conhecimentos doutrinários. Portanto, alguém pode ser salvo, reconhecendo o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e Senhor sem contudo ter conhecimentos doutrinários perfeitos.

Comentário do autor:

Ao ministrarmos a alguém que esteja envolvido no tradicionalismo, devemos olhar para o coração dessa pessoa. Um cristão sabe se alguém é um verdadeiro cristão mesmo sem saber a que denominação pertence. Está Jesus no coração? Amam a Jesus? Deram as suas vidas a Jesus?

Ponto para discussão

Qual é a diferença entre um tradicionalista não salvo e um crente influenciado pela tradição como a sua autoridade? De que maneiras estaremos vulneráveis ao tradicionalismo na nossa vida pessoal ou na nossa igreja?

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Comentário do autor:

Devemos desafiar as falsas doutrinas em dois níveis:

1) O “quê” da falsa doutrina: O que dizem estas falsas doutrinas? Quais são os ensinamentos e crenças não bíblicos’?

2) O “porquê” da falsa doutrina. Porque está errada a doutrinas? Porque têm a doutrina? Porque acreditam as pessoas na doutrina?

- Deverá ser necessário entender o nível nº 1 (o “quê”) para se poder conversar com alguém relativamente à sua falsa doutrina

- É absolutamente necessário entender o nível nº 2 (o “porquê”) para se poder evangelizar uma pessoa não salva ou corrigir alguém já salvo.

- Se entendemos apenas o nível nº 1, então só seremos capazes de argumentar com a pessoa.

- Se entendemos também o nível nº 2 (o “porquê”), então poderemos ir ao encontro das necessidades dessa pessoa substituindo a doutrina falsa pela doutrina bíblica (ou seja, substituindo a autoridade incorrecta do tradicionalismo pela autoridade máxima das Escrituras Sagradas). Em muitos casos, uma pessoa acredita numa falsa doutrina porque está a tentar preencher um vazio no seu relacionamento com Deus. Isto apenas resulta em frustração. Somente a verdadeira doutrina poderá satisfazê-lo.

- b. Para ajudar os tradicionalistas, devemos estar preparados para desafiar as falsas doutrinas. Os alvos são evangelizar os tradicionalistas não salvos e desencorajar o superficialismo e ensinar a doutrina correcta aos crentes que se encontram negativamente influenciados pelos tradicionalismo.

Notas -

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

7. Um resumo do tradicionalismo.

a. O que é o tradicionalismo?

- 1) São doutrinas extra-bíblicas ou anti-bíblicas que reduzem a grandeza de Jesus.
- 2) São doutrinas baseadas nas tradições do homem e não na Bíblia.
- 3) São doutrinas que minimizam a obra da Cruz.
- 4) São doutrinas que promovem a teologia das boas obras.
- 5) São doutrinas que valorizam o paupável em detrimento do espiritual.

b. Porque razão as pessoas caem no engodo do tradicionalismo?

- 1) Porque lhes falta um relacionamento pessoal com Jesus.
- 2) Porque têm falta de conhecimento bíblico.
- 3) Porque não têm o Espírito (o poder do Espírito é substituído pelo paupável).
- 4) Porque tentam conseguir a salvação.
- 5) Porque buscam a piedade através da santidade superficial.
- 6) Porque lhes falta a fé na obra da Cruz.
- 7) Porque a sua doutrina nunca fez a transição da velha para a nova aliança. Quem manda é a tradição!

c. A solução para o tradicionalismo.

- 1) Jesus! Jesus! Jesus! Exaltemo-Lo. Magnifiquemo-Lo. Demos ênfase à fé! Concentremo-nos na Bíblia. Enfatizemos o obra bem sucedida, suficiente, completa e final da Cruz. Desafiemos a pessoa não salva a fazer a sua decisão pessoal. Ela deve arrepender-se e entregar a sua vida a Jesus. E, mais importante do que tudo, devemos dar-lhe a oportunidade para ter um relacionamento pessoal, real e íntimo com Jesus.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

- 2) O livro mais importante que um tradicionalista deve ler é a carta aos Hebreus.
 - 3) Os versículos mais importantes para um tradicionalista são Gl 2:21 e Mc 7:6-9.
- d. O que se pode reter do tradicionalismo?
- 1) Há muitas pontes que se podem utilizar para evangelizar um tradicionalista não falso e ministrar a crentes influenciados pelo tradicionalismo.
 - 2) A resposta bíblica geral (ao tradicionalismo) é aceitarmos o desafio de Mc 7:6-9. As tradições podem ser muito úteis, mas apenas quando subordinadas à Palavra de Deus.

Notas -

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras é vulnerável ao tradicionalismo. Como pode proteger-se?

B. O utilitarismo.

1. Definição de utilitarismo.
 - a. A verdade é determinada pela utilidade dos resultados. Um resultado bem sucedido justifica qualquer método utilizado para o alcançar. Na sua forma extremista, o utilitarismo torna-se na a autoridade máxima para uma pessoa.
 - b. O utilitarismo também pode penetrar na vida dos crentes que aceitam de forma intelectual as Escrituras como autoridade máxima.
2. A resposta bíblica geral (ao utilitarismo) é permitirmos que a “grande nuvem de testemunhas” de Hebreus 11 nos mostre que os “resultados” não servem como a nossa autoridade máxima.
 - a. Muitos dos maiores homens de fé não “receberam a promessa” (Hb 11:39). A sua fé não dependia de um determinado resultado mas dAquele que dá esses resultados...(dependia) da Palavra de Deus.
 - b. Os resultados são muito importantes, mas somente quando os métodos para os obter estão subordinados à Palavra de Deus.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras é vulnerável ao utilitarismo. Como pode proteger-se? Leia 1Co 1:18-25 e discuta como o utilitarismo poderá estar associado à “sabedoria deste mundo”.

Ponto para discussão

Para concluir esta secção, discuta de que maneiras o tradicionalismo e o utilitarismo se opõem mutuamente.

C. Intelectualismo.

1. Definição de intelectualismo - a verdade não é recebida pelo homem, mas é criada ou imaginada pelo homem.
2. Existem várias formas de intelectualismo.
 - a. Deísmo - Deus é visto como um “senhorio ausente”. Para a maioria, Ele não se envolve com a Sua criação, mas abandona o homem à sua própria existência.
 - b. Relativismo - A verdade é relativa e depende da situação. Não existe nada absoluto.
 - c. Secularismo - A verdade é determinada por interesses temporais ou seculares.
 - d. Humanismo - A verdade é estabelecida de acordo com o bem-estar e a felicidade do homem nesta vida, porque o homem é deus.
3. Na sua forma extremista, o intelectualismo e/ou o humanismo torna-se na autoridade máxima para uma pessoa. O intelectualismo e/ou o humanismo podem também influenciar negativamente aqueles que fazem das Escrituras Sagradas a sua autoridade máxima.
 - a. O Manifesto Humanista declara: “Nenhuma divindade nos pode salvar. Temos de nos salvar a nós próprios.” Para o humanista, o homem é deus. O humanismo é uma religião que acredita que o homem é deus.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

- b. Santo Agostinho disse: “Pecado é acreditar que se é auto-criado, auto- -dependente e auto-sustentado.” Neste sentido, o humanismo é a principal ideologia pecaminosa . É a maior idolatria (o homem a adorar o homem).
- c. O humanismo está em toda a parte onde está o homem.
 - 1) Os humanistas puros são ateus. De facto, não existe um verdadeiro ateísmo porque todas as pessoas têm um “deus” qualquer, ainda que seja a própria pessoa.
 - 2) Ao mesmo tempo, o humanismo encontra-se em todas as religiões; infelizmente, até no cristianismo.
 - 3) Há duas consequências do humanismo dentro da Igreja:
 - a) As igrejas estão cheias de “boas” pessoas que não são cristãs. Há joio no meio do trigo (Mt 13:24-30).
 - b) As igrejas estão cheias de cristãos fracos (frequentemente chamados de “cristãos nominais”. Trata-se de pessoas salvas cujas ideias e filosofias as impedem de crescer no Senhor.
- d. Existem dois princípios do humanismo popular.
 - 1) Ética situacional - Este princípio define o código moral do humanismo.
 - a) Diz que tudo é relativo. Nada é absoluto.
 - b) É uma moralidade egoísta; uma vez que o homem é deus, é ele quem dita as regras. As regras dependem daquilo que mais beneficia o homem.
 - c) É uma filosofia utilitarista (o resultado justifica o método). A moralidade é justificada em termos de resultado. Se o resultado é positivo para o indivíduo, então a acção é considerada moralmente correcta.

Notas -

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

Ilustração do autor:

Um humanista dirá: “Se te sentes bem, faz!” Um humanista dirá de uma maneira clara: “Faz o que resultar melhor para ti” (ver Jz 21:25). É por esta razão que as pessoas praticam o aborto e dizem que era algo moralmente correcto a fazer.

Insira a sua ilustração:

2) Tolerância - Este princípio define “amor” para o humanista.

- a) Afirma que “amor” é tolerar tudo.
- b) 1Co 13:7 diz que o amor tudo suporta. O amor bíblico suporta todas as coisas; aceita e suporta a pessoa ainda que não aceite e suporte as acções da pessoa.
- c) O amor humanista tolera todas as coisas; aceita a pessoa e as suas acções erradas, mas nada faz para ajudar a pessoa. É um amor apenas de palavras.

Ilustração do autor

O amor humanista diz: “Estou bem, e tu estás bem”. Diz: “Nem tu me incomodas nem eu te incomodo a ti”.

Insira a sua ilustração:

AUTORIDADE & FIDELIDADE

- 3) A raiz e a consequência destes dois princípios é que o homem é considerado soberano. O homem é deus. O homem é que faz as regras. Tudo o que o homem faz é aceitável.
- e. Sendo o homem deus, o tópico mais importante do humanismo são os direitos humanos. O homem deve defender os seus direitos. Ele tem de se agarrar aos seus direitos a todo o custo.

Ilustração do autor

O humanista dirá: “Quando um homem perder os seus direitos, terá perdido a sua vida” (compare isto com Mt 5:38-41; Mt 16:24-26; Fp 2:5-7).

Insira a sua ilustração:

- f. O humanismo conduz sempre ao hedonismo (o amor excessivo pelos prazeres e a rejeição do desconforto).
- 1) O humanismo diz que o homem é deus.
 - 2) A realidade diz que o homem tem uma natureza pecaminosa.
 - 3) Isto resulta em que, no humanismo, deus tem uma natureza pecaminosa.
 - a) Deus é livre para fazer o que desejar.
 - b) Portanto, deus (o homem) age de acordo com a sua natureza.
 - c) O resultado é o hedonismo.
- g. Principalmente no mundo ocidental, o humanismo parece ser “bom”.
- 1) Os humanistas são vistos como boas pessoas que desejam viver como irmãos com todas as pessoas do mundo. Querem fazer o que é bom para a humanidade.

Notas -

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

- 2) As pessoas que têm valores e moral bíblicos são vistas como “os maus” (ainda que parte da razão pela qual o humanismo aparenta ser “bom” é porque se atém a certos princípios e práticas cristãs).
- h. Segue-se uma lista de outras crenças do humanismo:
 - 1) O universo não foi criado.
 - 2) O homem evolui para a perfeição (evolução).
 - 3) O sobrenatural não existe.
 - 4) Não há vida após a morte.
 - 5) É necessário haver uma nova ordem mundial.
 - 6) O socialismo é o melhor regime político.
- i. O humanismo acredita hipoteticamente na tolerância.
 - 1) Todavia, o humanista milita contra o cristianismo (ou qualquer outra forma de religião ortodoxa).
 - 2) O Manifesto Humanista promove a tolerância mas opõe-se de forma agressiva à religião.

Ilustração do autor

No humanismo, “o homem pode fazer tudo o que o deixe feliz contanto que não se envolva com religião”. Isto é uma incongruência. Um humanista pode até nem estar disposto a ouvir o seu testemunho a menos que seja desafiado a este nível.

- j. O humanismo diz que o homem tem poder dentro si para fazer do mundo um lugar perfeito para se viver. É apenas uma questão de tempo (evolução).

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Ponto para discussão

Notas -

Se o humanismo fosse verdadeiro, então porque será que as coisas parecem estar a piorar cada vez mais? Há mais crimes, mais homicídios, mais fome, mais poluição, mais divórcios, mais violência, mais guerras, mais pornografia. Desafiemos os humanistas. Onde está a esperança deles? A história mostra que não vale a pena esperar no homem. Sem Deus não há esperança.

Evangelizar os humanistas:

O humanismo é uma religião intelectual. Não desperdice tempo com argumentos intelectuais. Desafie as suas mentes apenas para criar uma oportunidade para desafiar os seus corações.

- 1) Use a Palavra de Deus. Confie no poder da Palavra (Rm 1:16).
- 2) Contraste os fracassos da humanidade com as soluções de Cristo. Tente encontrar uma área na vida dos humanistas em que haja problemas e apresente Jesus como a solução.
- 3) Dê ênfase à necessidade que têm de perdão. Ore pela convicção dos pecados.
- 4) Apresente a vida eterna. O humanismo não apresenta qualquer esperança para o futuro. Todos os seres humanos têm um desejo natural de vida eterna. Eis aqui uma boa oportunidade na evangelização dos humanistas.
- 5) Por fim, explique-lhes que podem ter um relacionamento com Deus. Os humanistas substituem o relacionamento com Deus com consciência social (apoio a uma causa ou questão social). Porém, isto não preenche o vazio na vida de alguém que não conhece a Deus. Toque na necessidade do coração. Ofereça-lhes Jesus!

4. A resposta bíblica geral (ao humanismo) é que devemos considerar as implicações de Jo 15:5 (Deísmo), Pv 3:6 e Cl 3:23 (secularismo), Hb 13:8 (relativismo), 1Co 10:31,33 (humanismo), Jo 6:44 e 1 1Co 2:14 (intelectualismo em geral). A mente e as capacidades humanas são muito importantes, mas somente quando subordinadas à Palavra de Deus.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras é vulnerável ao intelectualismo e/ou ao humanismo. Como pode proteger-se?

D. O Sensacionalismo.

1. Definição de sensacionalismo.
 - a. A verdade baseia-se na experiência e nas emoções.
 - b. Uma forma avançada deste tipo de autoridade é o misticismo (a verdade é completamente transcendente e sem razão). Na sua forma extremista, o sensacionalismo torna-se na autoridade máxima para uma pessoa.
 - c. Alguns aspectos do sensacionalismo podem também influenciar negativamente aqueles que fazem das Escrituras Sagradas a sua autoridade máxima.
2. A resposta bíblica geral (ao sensacionalismo) é que devemos considerar tais escrituras como 1Sm 3:21 e Is 22:14. A experiência e as emoções são muito importantes, mas apenas quando subordinadas à Palavra de Deus.

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras é vulnerável ao sensacionalismo. Como pode proteger-se?

Ponto para discussão

Para concluir esta secção, discuta de que maneiras o intelectualismo e o sensacionalismo se opõem mutuamente.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

E. Materialismo.

Notas -

1. Definição de materialismo.
 - a. A verdade é definida de acordo com o paupável, há apenas o ambiente físico. Como no naturalismo, não existe nada sobrenatural.
 - b. A partir desta autoridade se formam a teologia da libertação e a teologia da hiper-prosperidade.
 - c. Na sua forma extremista, o materialismo pode tornar-se na autoridade máxima para uma pessoa.
 - d. Alguns aspectos do materialismo podem também influenciar negativamente aqueles que fazem das Escrituras Sagradas a sua autoridade máxima.
2. A resposta bíblica geral (ao materialismo) é que consideremos as implicações de Actos 8:18, 1Tm 6:10, Lc 16:13 e Rm 14:17. As coisas materiais podem ser muito importantes, mas apenas quando subordinadas à Palavra de Deus

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras é vulnerável ao materialismo. Como pode proteger-se?

F. O espiritismo.

1. Definição de espiritismo.
 - a. A verdade é obtida através do contacto e da comunhão com os espíritos.
 - b. Na sua forma extremista, o espiritismo torna-se na autoridade máxima para uma pessoa.
 - c. Alguns aspectos do espiritismo pode também influenciar negativamente aqueles que fazem das Escrituras Sagradas a sua autoridade máxima.
2. A resposta bíblica geral (ao espiritismo) é que devemos considerar passagens como Dt 18:10-11 e 1Cr 10.13. A comunicação com o mundo espiritual é muito importante, mas apenas quando subordinada à Palavra de Deus (ou seja, apenas a comunicação com o Espírito Santo).

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras é vulnerável ao espiritismo. Como pode proteger-se?

Ponto para discussão

Para concluir esta secção, discuta de que maneiras o materialismo e o espiritismo se opõem mutuamente.

G. O legalismo.

1. Definição de legalismo.
 - a. A verdade está na superfície das coisas em oposição à substância das coisas. Os métodos e as formas são considerados mais importantes do que o conteúdo. É dada importância ao exterior, enquanto o interior é ignorado.
 - b. Na sua forma extremista, o legalismo torna-se na autoridade máxima para uma pessoa.
 - c. Alguns aspectos do legalismo podem também influenciar negativamente aqueles que fazem da Escrituras Sagradas a sua autoridade máxima.
2. A resposta bíblica geral (ao legalismo) é que devemos considerar as implicações de Rm 7:6 e Mt 23:23-24. As formas são importantes, mas apenas quando subordinadas à Palavra de Deus.

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras é vulnerável ao legalismo. Como pode proteger-se?

AUTORIDADE & FIDELIDADE

H. Hedonismo.

Notas -

1. Definição de Hedonismo.
 - a. A verdade baseia-se no prazer e em evitar o desconforto. Por exemplo, o sexo fora do casamento é praticado quando a verdade, os valores, as crenças e as acções estão baseadas no prazer.
 - b. Na sua forma extremista, o hedonismo pode tornar-se na autoridade máxima para uma pessoa. Até mesmo os cristãos podem ser dominados por uma obsessão do prazer.
2. A resposta bíblica geral (ao hedonismo) está em considerarmos passagens como Lc 8:14, Ti 3:3, 2Tm 4:3 e 1Tm 5:6. O prazer pode ser muito importante, mas apenas quando subordinado à Palavra de Deus.

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras é vulnerável ao hedonismo. Como pode proteger-se?

Ponto para discussão

Para concluir esta secção, discuta de que maneiras o legalismo e o hedonismo se opõem mutuamente.

I. O denominacionalismo.

1. Definição de denominacionalismo.
 - a. Na melhor das condições, as denominações provêem sistemas administrativos para a direcção de cada igreja. Provêem unidade doutrinária para os seus membros e permite a partilha de recursos.
 - b. As denominações como organizações que servem à direcção de igrejas e à partilha de recursos podem ser uma boa coisa. Porém, quando as denominações como defensoras da doutrina sobrelevam os seus pontos de vista, as suas tradições e as suas interpretações acima das Escrituras Sagradas, os seus esforços resultarão em divisão e rigidez.
 - c. Na sua forma extremista, o denominacionalismo torna-se na autoridade máxima para uma pessoa.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

2. A resposta bíblica geral (ao denominacionalismo) é que devemos considerar as implicações de 1Co 3:3, At 5:29 e 1Co 11:18. Unidade em torno de uma visão comum pode ser muito importante, mas apenas quando os seus propósitos estão subordinados à Palavra de Deus.

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras é vulnerável ao denominacionalismo.
Como pode proteger-se?

J. O universalismo.

1. Definição de universalismo.
 - a. A verdade baseia-se no conceito de fraternidade universal a da eventual salvação de todas as pessoas.

Comentário do autor:

Os unitaristas formam-se em torno desta visão de autoridade, e o actual movimento ecuménico pode, em alguns casos, representar uma forma subtil desta estrutura.

- b. Na sua forma extremista, o universalismo pode tornar-se na autoridade máxima para uma pessoa.
 - c. Alguns aspectos do universalismo podem também influenciar negativamente aqueles que fazem das Escrituras Sagradas a sua autoridade máxima.
 2. A resposta bíblica geral (ao universalismo) é que devemos considerar passagens como Mt 7:13,14, Lc 13:24 e Mt 22:14. A graça, a misericórdia e o amor de Deus são muito importantes, mas apenas quando estes atributos de Deus são entendidos em conformidade e subordinação à Palavra de Deus.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras é vulnerável ao universalismo? Como pode proteger-se?

Ponto para discussão

Para concluir esta secção, discuta de que maneiras o denominacionalismo e o universalismo se opõem mutuamente

Conclusão do curso:

Somos instruídos a não nos conformarmos com este mundo, mas transformarmo-nos pela renovação do nosso entendimento (Rm 12:2). Esta renovação dá-se em parte quando não nos conformamos com alguns tipos de autoridades. Devemos ser transformados para que seja formada em nós uma fonte de autoridade baseada na Palavra de Deus. Desta forma, a nossa cosmovisão influenciará positivamente aquilo em que cremos, o que, por sua vez, influenciará positivamente os nossos valores e, por fim, as nossas acções.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

APÊNDICE

A. Exemplos de tradicionalismo.

Exemplo nº 1

1. Mariolatria.

a. O que significa.

- 1) Na pior das definições, é uma doutrina que faz de Maria uma Deusa. Ele é adorada. Na melhor das definições, é uma série de dogmas sem qualquer base bíblica. Produz uma distorção total da identidade de Maria.
- 2) A ideia da Imaculada Conceição foi criada pelo Papa Pio IX em 1854, e diz que Maria nasceu sem o pecado original. Para que isto seja verdadeiro, alguns dos seguintes pontos também têm de ser verdadeiros:
 - a) Maria não nasceu dentro da humanidade (ou seja, ela não era humana).
 - b) Houve uma cadeia de nascimentos sem pecado. Isto teria de se estender até Adão como tendo nascido sem pecado, o que negaria a queda do homem.
 - c) A teologia de base não nega a queda do homem. Por isso, a implicação mais comum da Imaculada Conceição é que Maria era ‘extra-humana’.
- 3) A Ascensão de Maria foi criada pelo Papa Pio XII em 1950. Maria foi levada corporalmente (translada) para o Céu. Isto não está na Bíblia.
- 4) As orações a Maria (chamadas de “terço” ou “rosário”) e outras orações são oferecidas a Maria para que ela possa responder e ajudar aqueles que as oferecem.
- 5) Todas estas doutrinas resultam, em diferentes graus, a uma adoração de Maria.

b. Por que razão as pessoas praticam isto?

- 1) Para alguns pode ser difícil aproximarem-se de Jesus porque o relacionamento pessoal com Ele não é ensinado na igreja.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

- 2) Deus é visto como alguém que está muito longe. Há um medo doentio de Deus que O torna inatingível. Isto provoca um vazio na vida das pessoas.
 - 3) O vazio é preenchido por uma figura compreensível, a figura de mãe! A figura de mãe é carinhosa, compassiva e meiga. Ele é muito acessível.
- c. A resposta adequada.
- 1) Jesus! É preciso apresentar os aspectos pessoais de Jesus. O evangelismo deve enfatizar a oportunidade de se ter um relacionamento real e íntimo com Deus através de Jesus.
 - 2) As seguintes referências bíblicas poderão ser usadas: Jo 15:14; Mt 11:28; Lc 10:38-42; 1Tm 2:5. Para mostrar que Maria era um ser humano, poderá usar Lc 2:22-24 e Lv 12:8 para mostrar que ela teve de oferecer sacrifícios a Deus como qualquer outra pessoa.
 - 3) Ela precisava de perdão. Ela precisava de um Salvador como todos os outros seres humanos (Lc 1:47).
 - 4) Pode ainda ser mostrado que o próprio Jesus não estaria de acordo com a posição de exaltação dada a Maria (Lc 11:27,28; Mc 3:31-35).
- d. O que podemos reter ou valorizar?
- 1) Podemos dar honra a Maria como damos a Paulo (um exemplo a ser imitado).
 - 2) Podemos imitar a fé pura de Maria (Lc 1:38,45) e a sua simples humildade (Lc 1:46-48).

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Exemplo nº 2

2. Batismo e salvação de crianças.

a. O que significa?

- 1) As crianças são aspergidas com água.
- 2) Isto purifica-as do pecado original e elas são salvas.

b. Porque as pessoas praticam isto?

- 1) A necessidade de uma experiência de salvação pessoal pode não ser ensinada na igreja. O Evangelho não é apresentado de maneira a desafiar o indivíduo para a necessidade de tomar uma decisão. Ele precisa arrepender-se e dar a sua vida a Jesus.
- 2) Em vez disso, outra pessoa toma a decisão por ele quando ainda é bebê. Biblicamente isto é impossível.

c. A resposta adequada.

- 1) Jesus! É necessário enfatizar a necessidade de arrependimento. Então, o Espírito Santo pode convencer a pessoa de que ela é pecadora. Isto deve ser entendido assim: para ter um Salvador pessoal, é preciso tomar uma decisão pessoal. Jesus ensinou que devemos decidir-nos a dar a nossa vida a Ele.
- 2) As seguintes referências bíblicas poderão ser usadas: Rm 6:3-10; At 8:36-38; At 2:38; Mt 16:24-25.

d. O que podemos reter e valorizar?

- 1) Podemos dedicar os nossos bebês ao Senhor e expressar o nosso compromisso de lhes ensinar acerca de Jesus.
- 2) Isto faz com que todo o corpo da igreja saiba que desejamos que eles cresçam como cristãos.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Exemplo nº 3

3. Purgatório.

a. O que é?

- 1) É um lugar e estado de castigo. A alma sofre a fim de ser purificada antes de entrar no Céu. As orações dos santos e o dinheiro tornam possível esta passagem.
- 2) Na tradição católica romana, por exemplo, isto faz-se através da missa (são feitas orações e é dado dinheiro).

b. Por que razão as pessoas acreditam nisto?

- 1) Há uma falta de entendimento e aceitação da obra final, suficiente e completa da Cruz.

c. A resposta adequada.

- 1) Jesus! É necessário enfatizar a obra da Cruz e o poder purificador do Sangue. Concentremo-nos no facto de que há perdão total dos pecados em Jesus.
- 2) As seguintes passagens bíblicas poderão ser usadas: Jo 19:30 (“Está consumado”, a dívida foi paga na totalidade). Também 1Jo 1:9.

d. O que podemos reter ou valorizar?

- 1) A ideia de que os cristãos sofrem é realmente bíblica. Sofremos, de facto, os sofrimentos de Cristo nesta vida porque Cristo está em nós (não porque sejamos salvos pelo sofrimento). Ver Fp 3:10; Jo 15:20; 2Tm 3:12; Cl 1:24.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Exemplo nº 4

4. Penitência.

a. O que é?

- 1) Os pecados são confessados a um representante humano de Deus e o representante dá à pessoa algo para fazer além de se afastar do pecado.
- 2) O cumprimento deste acto assegura o perdão dos pecados.

b. Por que razão as pessoas praticam isto?

- 1) Há uma falta de capacidade para confiar em Jesus completamente para o perdão dos pecados.
- 2) Há um desejo de ser merecer o perdão.

c. A resposta adequada.

- 1) Jesus! É necessário enfatizar a “penitência” da confissão e arrependimento a Deus. Explique a doutrina do perdão pelo Sangue da Cruz.
- 2) Use as seguintes passagens bíblicas: 1Jo 2:1,2; Jo 6:28,29; Gl 2:21.

d. O que podemos reter ou valorizar?

- 1) Os cristãos precisam de confessar os seus pecados uns aos outros (Tg 5:16).

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Exemplo nº 5

Notas -

5. A Missa (segundo a tradição católica romana).

a. O que é?

- 1) A missa é um sacrifício (sem sangue). Dia e noite, em todo o mundo, Jesus está a ser sacrificado (mais de 50 mil vezes por dia).
- 2) Ele morre repetidamente em cada missa que é celebrada como se o sacrifício do Calvário não fosse completo e final.

b. Porque as pessoas praticam isto?

- 1) Há uma falta de capacidade para ver a imediata acessibilidade à salvação.
- 2) O sacrifício de Cristo no Calvário não é visto como completo. A obra de Jesus na Cruz não é considerada como uma obra total e completa.

c. A resposta adequada.

- 1) Jesus! Mostre que o sacrifício de Jesus na Cruz foi final e completo. A salvação é acessível agora em Cristo. Além disso, enfatize a ressurreição e a ascensão. Jesus já não está na Cruz. Ele está no Céu!
- 2) Use as seguintes passagens bíblicas: Ef 1:20; Mt 27:51; Hb 9:24-28; Hb 10:11,12; Hb 6:4,6.

d. O que podemos reter ou valorizar?

- 1) A ideia de nos reunirmos para celebrar a Cruz.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

Exemplo nº 6

6. Outros mediadores além de Jesus.

a. O que são?

- 1) Jesus é substituído por outros mediadores entre Deus e o homem.
 - a) Representantes vivos de Deus - o mediador representa Jesus na Terra. Numa certa tradição, ele é denominado de o “alter Christus” (o outro Cristo). O mediador realiza muitos actos em benefício do povo.
 - b) Representantes mortos de Deus - orações específicas são oferecidas a espíritos específicos para se receber a sua ajuda.

b. Porque razão as pessoas praticam isto?

- 1) Quando não há o Jesus pessoal para prover soluções, há a necessidade de substitutos.

c. A resposta adequada.

- 1) Jesus! Jesus deve ser aceite como o único mediador. Enfatize que Jesus está sempre disponível e quer sempre ajudar-nos.
- 2) Use as seguintes passagens bíblicas: Jo 14:6; Is 8,19; 1 Tm 2:5; Mt 27:51; 1Pe 2:9; 1Sm 28:8-19; Rm 8:26; Hb 7:25.

d. O que podemos reter ou valorizar.

- 1) Nós somos representantes de Cristo. Seus embaixadores (2Co 5:20). Cristo vive em nós (1Pe 2:9).

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Exemplo nº 7

Notas -

7. Autoridade excessiva dada a um líder.

Nesta ilustração referir-nos-emos à tradição da Igreja Católica Romana relativamente ao Papa. Deve-se perceber que as outras igrejas podem errar e erram, ainda que utilizem títulos diferentes.

a. O que é?

- 1) O Papa tem um título divino (Santo Padre). Ele senta-se como Cristo no Vaticano. As suas palavras são palavras de Deus. Ele é infalível. Ele faz doutrinas inegáveis.
- 2) O Papa Leão XIII afirmou ocupar o lugar do Deus Todo-Poderoso na Terra.
- 3) Bonifácio VIII declarou que era Deus. Ele disse que “a sujeição ao Papa é necessária para a salvação”.

b. Por que razão as pessoas praticam isto?

- 1) A falta de relacionamento com Jesus cria uma grande necessidade de substituição.
- 2) O espiritual é substituído pelo paupável.

c. A resposta adequada.

- 1) Jesus! Enfatize que Jesus é um Salvador pessoal. Apenas Ele é perfeito. Apenas Ele é a Cabeça da Igreja.
- 2) Use as seguintes passagens bíblicas: Rm 3:10,23 e Ef 1:22.

d. O que podemos reter ou valorizar?

- 1) O respeito pelos líderes da Igreja (1Ts 5:12,13).

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

Exemplo nº 8

8. Imagens, santuários e medalhas.

a. O que são?

- 1) Todas estas coisas tornam-se objectos de adoração (ídolos).
 - a) São feitas orações a imagens.
 - b) Um santuário é um lugar especial para se adorar.
 - c) As medalhas são usadas como objectos sagrados.
- 2) Todos estes objectos são reverenciados como especiais e sagrados.

b. Por que razão as pessoas praticam isto?

- 1) Muitas vezes, as pessoas presas na tradição têm uma teologia de boas obras em vez de uma teologia de fé.
- 2) O mundo espiritual parece tão distante. Tal como a fé, parece ser algo quase impossível de se alcançar. A adoração no Espírito parece tão inatingível. Por isso, as pessoas viram-se para uma forma de teologia e adoração mais paupáveis.

c. A resposta adequada.

- 1) Jesus! Enfatize a realidade da ressurreição. Mostre que Jesus é um Salvador pessoal. O relacionamento espiritual com Ele através da fé é algo real. Pode ser experimentado.
- 2) Use as seguintes referências bíblicas: Ef 2:8-10; Jo 4:20-24; At 17:22-31; Mc 7:3,4,18-20.

d. O que podemos reter e valorizar.

- 1) É perigoso guardar qualquer coisa que possa ser adorada!

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Exemplo nº 9

9. A Eucaristia e transubstanciação (a presença física de Cristo na comunhão).
- a. O que é?
 - 1) Milagrosamente, o pão e o vinho são transformados no verdadeiro corpo e sangue de Cristo.
 - 2) Os elementos são tratados e considerados como se fossem Deus.
 - b. Por que razão as pessoas praticam isto?
 - 1) As pessoas têm necessidade do paupável.
 - c. A solução adequada.
 - 1) Jesus! Enfatize a presença espiritual de Jesus Cristo.
 - 2) Use Mt 28:20.
 - d. O que podemos reter ou valorizar?
 - 1) A verdadeira presença espiritual de Jesus na Santa Ceia.

Notas -

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

Exemplo nº 10

10. Os sacramentos como um caminho para a salvação.

- a. O que é?
 - 1) Os sacramentos constituem um sistema de ritos religiosos. Este sistema serve como um canal através do qual se recebe a salvação.
- b. Por que razão as pessoas praticam isto?
 - 1) Porque lhes dá confiança. Devido à falta de fé na obra da Cruz, há uma necessidade de um sistema paupável de eventos que assegurem a salvação.
- c. A resposta adequada.
 - 1) Jesus! Ele é o único verdadeiro canal de salvação.
 - 2) Use Ef 2:8-10 e Jo 14:6.
- d. O que podemos reter ou valorizar?
 - 1) O uso simbólico dos sacramentos bíblicos (baptismo e a Ceia do Senhor).

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Exemplo nº 11

Notas -

11. Falta de certeza.

a. O que é?

- 1) Em algumas tradições, a ideia da certeza da salvação é impossível.
- 2) O Concílio de Trento, por exemplo, afirmou: “É anátema a pessoa que diz ter a certeza da salvação.”

b. Por que razão as pessoas praticam isto?

- 1) Um dos perigos do tradicionalismo é a promoção da salvação pelas obras.
- 2) Uma pessoa não pode saber o seu estado final de salvação até que as suas obras estejam completas (após a morte). Assim, a certeza da salvação é impossível.

c. A resposta adequada.

- 1) Jesus! Explique que não podemos confiar nas nossas próprias vidas. Devemos confiar na vida de Jesus. A vida de Jesus findou. Já não há espera para alguém que confia numa vida que já aconteceu.
- 2) Use as seguintes passagens bíblicas: Jo 1:12; 3:16,36; 19:30; At 4:12; 2Co 1:9; Fp 3:3-9; 1Jo 2:5; 3:2,14,19,24; 5:13.

d. O que podemos reter e valorizar?

- 1) É verdade que devemos resistir até ao fim. Devemos concluir a corrida (Mt 24:13; 1Co 9:24-27).

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

B. Seitas religiosas.

Comentários do autor:

Somos alertados contra outras supostas autoridades (ver Cl 2:8). Em casos extremos de não obediência a este aviso, podemos ser “feitos presas de filosofias e vãs subtilezas”. Quem cai nessas vãs subtilezas corre o risco de entrar em seitas. Consideraremos duas das seitas mais enganosas.

1. As Testemunhas de Jeová.

- a. Começou em 1879 sob a liderança de Charles Russell.
- b. Usam a Bíblia como seu Livro Sagrado. Todavia, colocam a razão acima da Bíblia. Se o que estiver escrito na Bíblia for contra a razão humana, então é negado. A sua doutrina (falsa doutrina) é, portanto, baseada num humanismo extremo.
- c. As suas doutrinas: negam a Trindade, negam a divindade de Cristo, negam a pré-existência de Jesus, negam a salvação pela fé, negam a necessidade de um Salvador sobrenatural, dizem que Jesus já regressou secretamente em 1914.

2. O Mormonismo.

- a. Começou em 1830 sob a liderança de Joseph Smith.
- b. Usam a Bíblia como o seu Livro Sagrado. Porém, o Livro dos Mórmons é usado como uma autoridade superior (Smith recebeu o conteúdo deste livro do anjo Moroni e traduziu-o de misteriosas placas de ouro). Portanto, a sua doutrina (falsa doutrina) baseia-se em casos extremos tanto de tradicionalismo como de misticismo.
- c. A suas doutrinas: negam a Trindade, negam a divindade de Cristo, negam a pré-existência de Jesus, negam a salvação pela fé, negam a necessidade de um Salvador sobrenatural, negam a queda do homem (na doutrina mórmon, Adão é Deus Pai), acreditam e praticam a salvação pela poligamia.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

3. Evangelizar membros de seitas.

Notas -

- a. O mais importante é enfatizar a divindade de Jesus Cristo. Isto constitui, obviamente, um problema fundamental. Use as seguintes passagens bíblicas:

Jo 20:28	Hb 1:8	Jo 17:5
Jo 8:51-59	Mt 28:18	Jo 10:30
Lc 5:21-24	Mc 2:5-11	Cl 1:16
Hb 1:3	Mt 14:33	Jo 9:38
Jo 14:9	Jo 8:58	Mc 14:62

Use Is 6:1-3 com Jo 12:41, e Is 8:13 com 1Pe 3:15 (especialmente com as Testemunhas de Jeová).

- b. Enfatize a acessibilidade da salvação pela fé em Jesus. A salvação pelas obras é outro problema fundamental. Faça a seguinte pergunta: “Você já foi perdoado?”
- c. Apresente-lhes a oportunidade de terem um relacionamento com Deus. Talvez este seja o problema mais fundamental.

AUTORIDADE & FIDELIDADE

Notas -

AUTORIDADE & FIDELIDADE